

A ELABORAÇÃO DO MODELO DIDÁTICO DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DIVULGADOS NA INTERNET E AS POSSIBILIDADES DE UM TRABALHO COM LEITURA

Ângela Maria Pereira¹

Apoio: CAPES

Introdução

Este texto visa a apresentar, resumidamente, parte de uma pesquisa de doutorado², destacando as possibilidades de um trabalho com leitura em sala de aula por meio de textos publicitários multimodais. A pesquisa teve como objetivo principal elaborar um modelo didático do gênero anúncio publicitário divulgado na internet, para oferecer possibilidades de trabalho nos anos finais do ensino fundamental, no que se refere a gêneros textuais.

A fim de analisar os textos que constituíram o corpus da investigação, buscou-se apoio principalmente na união do quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD – (BRONCKART 1999/2003, 2006, 2008) com a teoria da Gramática do Design Visual – GDV –, proposta por Kress e van Leeuwen (1996/2006). Na efetuação da análise, usou-se o modelo de análise Semiótico Sociointeracional, proposto por Leal (2011), no qual há uma junção das teorias do ISD e da GDV.

Acredita-se que a investigação realizada apresenta uma colaboração para o estudo sobre o letramento escolar, ao propiciar reflexões relacionadas à formação de um aluno, seja como leitor ou como produtor de textos. Nesse sentido, é pertinente citar que Street (1984) utiliza o termo letramento ao se referir às práticas sociais e concepções de leitura e escrita. Relevante ainda é citar a abordagem de Kleiman (1995, p. 19) sobre essa questão: “Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos (conferir Scribner e Cole 1981).”

Assim, na pesquisa realizada, a perspectiva sobre letramento assumida está atrelada ao contexto de práticas sociais que envolvem escrita e leitura. Julga-se que a escola é um dos importantes contextos para a prática textual, por isso defende-se a realização, no ambiente escolar, de trabalhos voltados também à interpretação de diferentes textos que circulam na sociedade, como, por exemplo, anúncios publicitários multimodais divulgados em meios eletrônicos. Esses textos, que já fazem parte do letramento digital do aluno no seu dia a dia, podem fazer parte também do material a ser estudado em sala de aula.

Contribuições do Interacionismo Sociodiscursivo

O interacionismo sociodiscursivo, uma posição epistemológica que evidencia uma postura sobre o desenvolvimento humano e sobre a linguagem, tem como principal representante o pensador Jean-Paul Bronckart. A concepção referente a gênero textual apresentada por Bronckart (1992/2003, 2006) condiz com a teoria bakhtiniana a respeito de gêneros de discursos.

Segundo Bakhtin (1992/2003), os diferentes campos de atividade humana estão atrelados ao uso da linguagem e multiformes são os modos desse uso como multiformes são os campos

¹ Doutorado em Educação, Universidade São Francisco (USF), Itatiba, São Paulo. *E-mail:* angela.estiva@yahoo.com.br.

² Pesquisa denominada “Anúncios publicitários divulgados na internet: A elaboração do modelo didático como contribuição para o letramento escolar”, efetuada na Universidade São Francisco, de 2012 a 2015, sob a orientação da Profa. Dra. Luzia Bueno.

da atividade humana. Ainda segundo esse autor, o emprego da língua ocorre sob a forma de enunciados, e “cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*”. (BAKHTIN, 2003, p. 262, grifo do autor).

Esse caráter social da linguagem indicado acima também pode encontrado em Bakhtin e Volochínov (2012, p. 43.): “Estas formas de interação verbal acham-se muito estreitamente vinculadas às condições de uma situação social dada e reagem de maneira muito sensível a todas as flutuações da atmosfera social.”

Bronckart (1999/2003) denomina as formas estáveis de enunciado de gêneros de textos. O autor cita que a noção de texto nomeia “**toda unidade de produção de linguagem** que veicula uma mensagem linguisticamente organizada e que tende a produzir um efeito de coerência sobre o destinatário”. (BRONCKART 1999/2003, p. 71, grifo do autor).

A seleção de um gênero textual, segundo Bronckart (2006), acontece em uma situação de ação de linguagem na qual o agente que vai produzir um texto se encontra. No ISD, Bronckart (1999/2003) elabora um modelo de análise que considera a situação de ação de linguagem e a arquitetura interna dos textos.

Para Bronckart (1999/2003, p. 91), a situação de ação de linguagem é uma expressão que “designa as propriedades dos mundos formais (físico, social e subjetivo) que podem exercer influência sobre a produção textual”. Nessa produção, mobilizam-se representações relacionadas aos três mundos, seja como contexto de produção ou seja como conteúdo temático.

“O **contexto de produção** pode ser definido como o conjunto dos parâmetros que podem exercer uma influência sobre a forma como um texto é organizado.” (BRONCKART, 1999/2003, p. 93, grifo do autor). São destacados dois conjuntos de fatores que podem exercer essa influência: um ligado ao mundo físico (lugar e momento de produção, emissor e receptor); outro ligado ao mundo social e ao subjetivo (lugar social, posição social do emissor e do receptor, objetivo).

Com relação à arquitetura textual, Bronckart (1999/2003) cita que há um nível mais profundo, na infraestrutura, o qual é constituído pelo plano geral do conteúdo temático, pelos tipos de discurso e por eventuais sequências.

Ao tratar da arquitetura textual, Bronckart (1999/2003) aborda também os mecanismos de textualização (conexão, coesão nominal e coesão verbal) e os enunciativos (vozes e modalizações). Em se tratando da coesão verbal, é relevante apontar que ela é integrada por Bronckart (2008) à definição e descrição dos tipos de discurso.

Dentro do ISD, numa perspectiva mais didática, podem ser encontradas contribuições ao trabalho com gêneros textuais, como, por exemplo, a elaboração de modelos didáticos. De acordo com Schneuwly e Dolz (2004, p. 81), “Num modelo didático, trata-se de explicitar o conhecimento implícito do gênero, referindo-se aos saberes formulados, tanto no domínio da pesquisa científica quanto pelos profissionais especialistas.” Ainda de acordo com esses pesquisadores, um modelo didático tem em resumo duas grandes características: a) constitui uma síntese que possui um objetivo prático, a fim de orientar as intervenções dos professores; b) aponta as dimensões ensináveis, que podem servir de orientação à concepção de variadas sequências didáticas.

Contribuições da Gramática do Design Visual

Na pesquisa de doutorado, a análise centrou-se também no imagético, por isso a necessidade de buscar contribuições nos estudos realizados por Kress e van Leeuwen (1996/2006), que propõem a GDV. Os autores comentam que a gramática visual descreve o modo pelo qual os elementos representados combinam-se em enunciados visuais. Buscou-se apoio também na investigação realizada por Leal (2011), que, em sua tese de doutorado, ao

investigar o gênero textual *cartoon*, apresenta, em um modelo de análise, uma junção entre as teorias do ISD e da GDV.

Leal (2011) cita que a GDV caracteriza-se como um quadro-teórico, no interior da Semiótica Social, pretendendo analisar o texto partindo da compreensão do uso dos diversos modos semióticos, objetivando uma interpretação crítica de condutas ideológicas. Segundo Leal (2011, p. 176), para conseguir isso “[...] os autores Kress & van Leeuwen (1996/2006) retomam as três metafunções propostas por Halliday (1985), *interpessoal, ideacional e textual* e as aplicam às análises de textos multimodais [...]”(LEAL, 2011, p. 176, grifo da autora).

Conforme Leal (2011), a GDV analisa o texto multimodal, buscando estabelecer o tipo de relações que há entre os variados elementos que o constituem. E, segundo a autora, para realizar isso, [...] os autores consideram outras três (meta)funções distintas: *representacional, interacional e composicional*. (LEAL, 2011, p. 176, grifo da autora).

De acordo com Kress e van Leeuwen (1996/2006), a função representacional é referente aos recursos visuais usados para representar interações e relações conceituais entre pessoas, lugares e coisas apresentadas em imagens. Ainda de acordo com os autores, estruturas visuais de representação podem ser narrativas (mostrando, por exemplo, desdobramentos de ações e eventos, processos de mudança) ou conceituais (representam os participantes levando em conta sua essência mais generalizada, atemporal e mais ou menos estável e podem ser classificacional, analítica ou simbólica).

A função interacional, segundo Kress e van Leeuwen (1996/2006), está relacionada à interação que acontece entre produtor e o observador da imagem e a função composicional está ligada à maneira como os elementos representacionais e interativos estão relacionados e integrados em um todo significativo.

Em sua pesquisa, Leal (2011) propõe o modelo de análise Semiótico Sociointeracional, a partir do qual, com algumas adaptações, foi elaborado o “Quadro de Análise dos Anúncios Publicitários”, utilizado para a análise de cada anúncio do *corpus* da pesquisa de doutorado na qual está inserido este trabalho. Com base nessa análise foi construído o Modelo Didático do Gênero Anúncio Publicitário Digital. É relevante ainda acrescentar que Leal (2011), em sua investigação, focaliza também o contexto de recepção.

Possibilidades de um trabalho com leitura

Serão agora expostas sugestões de atividades envolvendo leitura a partir do que foi apresentado no modelo didático elaborado na investigação de doutorado, o que será feito com algumas modificações. Os aspectos focalizados serão os relacionados à infraestrutura textual (verbal) e aos elementos representacionais (não verbal). Nessa abordagem, o contexto de produção e de recepção também precisarão ser mencionados. Abaixo está exposto um dos anúncios que compuseram o corpus da pesquisa, o qual será utilizado para exemplificar possibilidades de um trabalho com leitura.

Anúncio publicitário C

Banner de promoção de tênis Nike. O banner contém o logotipo "AUTHENTIC FEET" e o botão "Compre o Seu". São exibidos três modelos de tênis: Nike Shox R4 Masculino (R\$699,99), Nike Air Max Motion... (R\$699,99) e Nike Shox Nz Eu Masculino (R\$699,99).

Fonte: Disponível em: <<http://www.veja.abril.com.br>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

O anúncio acima evidenciado propicia um trabalho com linguagem envolvendo aspectos relacionadas a produtor, receptor, objetivos, suporte e conteúdos tratados no texto. A exploração desses elementos pode ocorrer através da proposição de questões como: a) Quem você imagina ser o responsável por esse anúncio?; b) Sabendo que o texto foi veiculado na internet, pense em um possível receptor para ele e depois faça uma descrição da pessoa imaginada; c) Faça um comentário sobre o objetivo do anúncio; d) A quem o produto divulgado pode interessar?

Outros assuntos que podem ser explorados neste anúncio são os referentes ao planejamento do conteúdo temático e aos tipos de discurso. Essa exploração pode ajudar a perceber como os conhecimentos estão organizados e semiotizados em um texto. Podem também ajudar a relacionar os elementos textuais à situação de ação de linguagem, numa busca pela construção do sentido textual. A abordagem sobre os tipos de discursos (no caso, a presença do discurso interativo) possibilita uma reflexão sobre o emprego de verbo e pronome para uma remissão ao interlocutor.

A exploração dos aspectos acima mencionados colabora na percepção de como o conteúdo de um anúncio pode ser exposto (de forma concisa, objetiva, por exemplo) para se atingir a persuasão.

Quanto ao não verbal, há a oportunidade de se abordar a representação de conteúdo temático por meio de estruturas conceituais classificacionais, representando os produtos em termos da classe a que pertencem. Essa reflexão pode auxiliar no entendimento da influência que certas marcas de produtos exercem por meio da divulgação de anúncios.

Dessa forma, com base em uma pesquisa de doutorado, são apontadas neste texto possibilidades do desenvolvimento de atividades envolvendo leitura, numa exploração de elementos verbais e não verbais. Assim, considera-se que a elaboração do modelo didático é relevante para a realização de um trabalho com gêneros textuais no ambiente escolar.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

_____. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matêncio [et al.]. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

_____. Genres de textes, types de discours et “degrés” de langue. In: **Texto ! Textes et cultures**, v. 13, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.revue-texto.net/index.php?id=86>>. Acesso em: 22 mar. 2015.

KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p. 15- 61.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. 2. ed. New York: Routledge, 2006.

LEAL, Audria Albuquerque. **A organização textual do gênero *cartoon***: aspectos linguísticos e condicionamentos não linguísticos. 2011. Tese (Doutorado). Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

PEREIRA, Ângela Maria. **Anúncios publicitários divulgados na internet**: A elaboração do modelo didático como contribuição para o letramento escolar. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Universidade São Francisco, Itatiba.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e Organização: Roxane Rojo e Gláís S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 71-91.

STREET, Brian V. **Literacy in theory and practice**. New York: Cambridge University Press. 1984.

Referência dos textos utilizados no corpus

Uol – O melhor conteúdo. Disponível em: <<http://www.uol.com.br>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

Uai. Disponível em: <<http://www.uai.com.br>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

Veja.com. Disponível em: <<http://www.veja.abril.com.br>>. Acesso em: 21 nov, 2014.

<<http://michaelis.uol.com.br>>

UOL – O melhor conteúdo. Disponível em: <<http://www.uol.com.br>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

UOL – O melhor conteúdo. Disponível em: <<http://www.uol.com.br>>. Acesso em: 23 nov. 2014.

Veja.com. Disponível em: <<http://www.veja.abril.com.br>>. Acesso em: 25. nov. 2014.

Dicionário Online – Dicionários Michaelis – UOL. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

G1 – Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/11/onibus-e-incendiado-dentro-de-termina-na-zona-leste-de-sp.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

Uai. Disponível em: <<http://uai.com.br>>. Acesso em: 9 dez. 2014.

Aulete digital. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br>>. Acesso em: 21 jan. 2015.